



Nova Abordagem Diagnóstica do Transtorno de Déficit de Atenção Hiperatividade (TDAH) em Crianças.

A hiperatividade é encontrada mundialmente em todas as classes sociais, mas ainda pouco reconhecida. Estima-se atualmente que a hiperatividade afeta entre 3% e 6% das crianças em idade escolar, com preponderância nos meninos. Cerca de 70% dos casos conservam a síndrome na maturidade.

Um terço das crianças com TDAH começam a apresentar problemas de comportamento desde o primeiro ano de vida: elas choram mais frequentemente e por mais tempo, experimentam dificuldades em alimentar-se, são mais ativas e dormem menos.

A partir dos 6 anos de idade, apresentam falta contínua de atenção, inabilidade para concentrar-se, instabilidade emocional, impulsividade, dificuldades com obediência, sinais neurológicos restringidos (como na coordenação fina motora). Em idade escolar vive um pesadelo real. Cria perturbações na sala de aula, tem dificuldade no estabelecimento de relações com o instrutor, é rejeitada pelos amigos e debate-se em conflitos familiares. Podem apresentar QI estatisticamente superior quando comparados aos níveis normais e exibem imaginação e criatividade surpreendentes. Uma criança que se beneficia de tratamento e de supervisão adequada pode florescer e seguir um caminho normal na escola.

O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) em crianças está relacionado com baixo nível de dopamina e catecolamina cerebral. O diagnóstico é sintomático, com possibilidades dramáticas de erro e tratamento indevido com medicação associada a numerosos efeitos colaterais. Por esta razão, uma nova abordagem, mensurável, indolor, rápida, sem efeitos colaterais e objetiva foi proposta utilizando o sistema eletro-médico Eletro Intersticial Scan (EIS), para definir diagnósticos sintomáticos em adição aos métodos convencionais de TDAH em crianças.

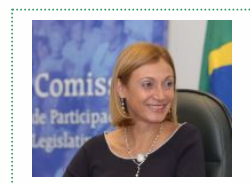
Dados obtidos pelo exame com sistema EIS realizado em 59 crianças com diagnóstico convencional de TDAH, sem tratamento, foram comparados com os do grupo controle de 60 crianças sem TDAH, também examinadas pelo sistema EIS. Foi testada a hipótese do sistema EIS, com referencia ao seu gráfico de ESG (Eletrosomatograma), ser usado como um marcador de referência para crianças com TDAH. A hipótese foi validada com especificidade de 95% (CI calculado a 95%) e sensibilidade de 93% (CI calculado a 95%) quando comparada com a base de dados de crianças não hiperativas.

Os resultados mostraram que os parâmetros 9 e 10 do gráfico ESG gerado pelo sistema EIS tem alta concordância e valor diagnóstico de TDAH em crianças e marcador do nível de dopamina e catecolamina cerebral.

Palavras-chaves: Hiperatividade, TDAH, dopamina, catecolamina, sistema EIS e diagnóstico.

A Vita Naturalis hoje já se encontra habilitada para diagnóstico através da tecnologia EIS (Eletro Intersticial Scan) e com profissionais capacitados para o tratamento.

Referência bibliografica: Dr. Frederique Caudal (Dijon, França)



Dra. Rosa Moassab
Centro Ortomolecular Integrado Vita Naturalis

Rua André Puentes, 78 - Bairro Independência - Porto Alegre / RS
<http://www.vitanaturalis.com.br>